



25<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



## Trabalhos Científicos

**Título:** Síndrome Fetal Varfarínica - Relato De Caso

**Autores:** ISABELA ROSKAMP SUNYE (UNIVERSIDADE POSITIVO), ANA CAROLINA FERNANDES DALL´STELLA DE ABREU SCHMIDT, LARISSA CAMARGO BOARON, MARILIA DE SOUZA PENIDO, DIEGO ESTEVES DOS SANTOS

**Resumo:** A anticoagulação durante a gravidez gera impasses e discussões na prática médica, pois requer um equilíbrio entre a prevenção do tromboembolismo materno, riscos obstétricos e de teratogenicidade fetal. Os anticoagulantes indicados para uso durante a gravidez são a heparina não fracionada (HNF) e a heparina de baixo peso molecular (HBPM), pelo fato dessas medicações não atravessarem a barreira placentária. Entretanto, em algumas patologias cardíacas específicas e em gestações cujo estado gestacional não era do conhecimento prévio, o uso de varfarina pode ser relatado. Essa medicação possui capacidade de atravessar a barreira placentária e quando utilizada durante as fases iniciais é capaz de gerar uma condição rara, porém com grande morbi-mortalidade fetal, denominada Síndrome Fetal Varfarínica ou Embrinopatia Varfarínica. Descreve-se um caso de feto masculino cuja mãe, sem diagnóstico gestacional, utilizou anticoagulação varfarínica devido à prótese valvar mecânica com consequentes alterações fetais (crânio em formato de limão siciliano, cerebelo hipoplásico, dilatação do sistema ventricular cerebral, agenesia de septo pelúcido e de corpo caloso, hipoplasia de osso nasal e provável malformação cardíaca complexa) com necessidade de interrupção de gestação nas 24 semanas por risco de óbito materno. São discutidas a possível fisiopatologia da teratogenicidade causada pelo emprego da varfarina e o diagnóstico da Síndrome Fetal Varfarínica. Por fim, destaca-se a importância de conhecer e expor os riscos de drogas teratogênicas comumente empregadas na prática clínica para mulheres em idade fértil.